

1 - (METTA- 2012 - Pref. Pocinhos/PB) Sobre a importância da água para todos os seres vivos, julgue os itens a seguir em V ou F:

I. Nos últimos anos mudanças no clima têm gerado alterações no regime de chuvas e na umidade relativa do ar, o que tem afetado a qualidade de vida das populações e levado a escassez de água.

II. É necessário cessar o despejo de esgotos não tratados nos corpos d'água como uma forma de conservação.

III. Cerca de 14% de toda a água doce do mundo se encontra no Brasil.

É(são) VERDADEIRO(s) o(s) item(ns):

- A. I;
 - B. I e II;
 - C. I e III;
 - D. II e III;
 - E. I, II e III.
-

2 - Assinale a opção que contém violação à concordância.

- A. Como mostram as denúncias, os abusos são prática comum entre policiais, agentes penitenciários, militares das Forças Armadas e até a Força Nacional de Segurança, criada há apenas cinco anos.
- B. Com um terço de sua miserável população atingido por um terremoto, o Haiti virou um dos mais graves casos de emergência humanitária da história.
- C. Faça uma enquete, professor: quantos dos seus alunos pretende dedicar-se ao magistério?

- D. Inseguras, as pessoas sentem medo do que lhes possa acontecer até mesmo quando se dirigem ao trabalho ou à escola.
 - E. Como comandante militar das forças de paz da ONU, o Brasil mantém no país caribenho mais de 1,2 mil militares, que se voltaram desde o primeiro momento ao resgate e atendimento às vítimas do terremoto.
-

3 - Leia o Texto:

A economia do Nordeste beneficiou-se, principalmente, de um modelo econômico que priorizou a demanda. A expansão dos programas sociais e, sobretudo, o aumento do salário mínimo tiveram sobre a região um impacto bem maior do que no restante do país. A economista Tânia Bacelar, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), lembra que metade das famílias que ganham um salário mínimo se encontra no Nordeste. A população nordestina também absorve 55% do orçamento destinado ao Bolsa Família. "Pela estrutura de renda da região, mais baixa que no resto do país, o efeito das políticas que mexeram com a renda foi maior aqui. O aumento dessas receitas impulsionou o consumo e atraiu investimentos, especialmente dos grandes grupos de alimentos, bebidas, varejistas e distribuição de alimentos."

Investimentos em infraestrutura, como a duplicação da BR-101, a transposição do rio São Francisco e a construção da ferrovia Transnordestina injetaram bilhões na economia e ajudaram a dinamizar a construção civil, assim como os investimentos da Petrobras que asseguraram à indústria naval a demanda necessária para voltar a investir depois de mais de uma década sem produzir um único navio.

A interiorização das universidades federais e a criação de novos institutos tecnológicos também mudam a cara do Nordeste, especialmente nas cidades médias. É o caso de Caruaru, um dos municípios que mais crescem na região. Nos últimos anos, a "Princesa do Agreste", mais conhecida por suas confecções e pelas feiras que movimentam milhões de reais, atraiu estudantes e professores de todos os lugares e observou uma profunda transformação em seus hábitos.

A outra face do "novo Nordeste" está no campo. Nas áreas de Cerrado, como no oeste da Bahia e no sul do Maranhão, o agronegócio avança e transforma chapadões em imensas propriedades produtoras de soja. No Semiárido, onde as condições são bem menos favoráveis, o aumento dos recursos destinados a financiar a agricultura familiar e o empreendedorismo dos pequenos ajudam a mudar a vida das pessoas. É o que se observa em Picos, polo produtor de mel e caju no sertão do Piauí.

(Gerson de Freitas Jr., Carta Capital, 15 de dezembro de 2010, p. 24, com adaptações)

Considere as afirmativas seguintes:

I. As aspas que aparecem no 1º parágrafo isolam um trecho que reproduz as palavras da economista citada.

II. Na expressão "Princesa do Agreste" (3º parágrafo) as aspas assinalam a forma como é conhecida popularmente a cidade de Caruaru.

III. Em A outra face do "novo Nordeste" (4º parágrafo), as aspas chamam a atenção para o que é dito no texto sobre o atual desenvolvimento observado em toda a economia nordestina.

Está correto o que consta em

- A. I, apenas
- B. III, apenas
- C. I e II, apenas
- D. II e III, apenas
- E. I, II e III

4 - Indique o item incorreto:

- A. O plural de bem-te-vi é bem-te-vis
 - B. O plural de verde-rubi é verde-rubi
 - C. Ela é linda, linda está no grau superlativo absoluto sintético.
 - D. Ele é tão feio que não pode mais está no grau superlativo absoluto analítico.
 - E. Catequizar é assim que se escreve.
-

5 - Um dos complexos estuarinos mais importantes do país está morrendo. Em parte das lagoas já não se encontram mais as grandes e succulentas ostras, os siris tradicionais por seu coral e também o caranguejo. Sem falar na ausência que mais atinge os pescadores, a dos próprios peixes. Eles afirmam que existem mais pescadores do que peixe para ser pescado.

No trecho da Mundaú, que vai do cais da lancha no dique estrada até ao papódromo, não existe quase mais vida lacunar. É só lixo, e lixo, e lixo. E os peixes que ainda sobrevivem não são bons para o consumo (O Jornal, 28/02/2010).

Considerando-se aspectos da norma-padrão da língua portuguesa, a oração Eles afirmam que existem mais pescadores do que peixe aceita a seguinte reescrita:

- A. Eles afirmam: há mais pescadores do que peixe.
 - B. Eles afirmam que devem haver mais pescadores do que peixe.
 - C. Eles afirmam: existe mais pescadores do que peixe
 - D. Eles afirmam que deve existir mais pescadores do que peixe
 - E. Afirmam eles, que existem mais pescadores do que peixe.
-

6 - Se chegares sempre aonde quiseres, ganhaste.

Se a frase acima for reescrita na 1ª pessoa do plural ficará assim redigida:

- A. Se chegar sempre aonde quiser, ganhou.
 - B. Se chegardes sempre aonde quiserdes, ganhastes.
 - C. Se chegarmos sempre aonde quisermos, ganhamos.
 - D. Se chegarem sempre aonde quiserem, ganharam.
 - E. Se chegar sempre aonde quiser, ganhaste.
-

7 - Cesgranrio - 2010 - Banco do Brasil - Em redações oficiais, é certo

- A. identificar o autor da correspondência com seu nome e cargo abaixo da assinatura.
 - B. escolher a forma de tratamento Vossa Senhoria, se o destinatário for mulher.
 - C. fechar o texto com respeitosamente, para pessoas do mesmo nível hierárquico.
 - D. usar a expressão Digníssimo Senhor para o destinatário em posição hierárquica superior.
 - E. usar o pronome vosso, no caso de ter sido escolhida a forma de tratamento Vossa Excelência.
-

8 - Leia o Texto:

Descendo o rio Negro, no Amazonas, o contraste da frondosa copa de uma árvore, muito acima das outras, atíça a ir ao seu encontro. Deve ser uma sumaumeira, que um livro de viagem apresenta como tendo no máximo 40 metros de altura. Para o

piloto da embarcação, descendente dos índios baniwa, ia pra lá dos 50, e seu tronco não podia ser abraçado ao mesmo tempo pelos guerreiros de uma tribo. Era necessário conferir.

A visão era inverossímil. A sumaúma, com seu tronco desmedido, escorado por raízes enormes, verdadeiros contrafortes, é uma verdadeira obra-prima. Da família Bombacaceae (Ceiba pentandra), é também conhecida como árvore-da-seda, árvore-da-lã, ceiba, paina-lisa. Espécie tropical, é um dos gigantes da floresta amazônica. Encontrada nas matas de várzea e em áreas periodicamente alagadas, apresenta raízes tabulares, as sapopemas, que podem atingir, dependendo da idade, comprimentos superiores a 7 metros. As flores têm pétalas brancas; o fruto, uma cápsula fusiforme com 10 centímetros, provido de pequenas sementes envoltas por pelos, ou painas. Na iminência de um temporal, o enorme tronco, que armazena grande quantidade de líquido, dá uma descarga de água para as raízes – resultado da variação atmosférica. Ouve-se à distância o ruído do movimento da água.

O barulhão da sumaumeira rendeu uma das mais difundidas histórias da Amazônia. Segundo a crença, o Curupira é o responsável pelo estrondo na mata. Armado com um casco de jabuti, ele bate com força nas sapopemas, a fim de verificar se elas estão fortes para resistir às tempestades. Para os índios ticuna, a sumaúma nos remete à formação da Amazônia: "No princípio estava tudo escuro, sempre frio e sempre noite. Uma enorme sumaumeira fechava o mundo, e por isso não entrava claridade na terra. Quando a árvore caiu, a luz apareceu. Do tronco formou-se o rio Amazonas. De seus galhos surgiram outros rios e igarapés."

Da imaginação para a realidade, o que é certo é que ao seu redor se realizam rituais de fertilidade, fartura, prosperidade e assembleias gerais, em que se discutem os interesses da tribo. É a árvore da troca, das crenças, da vida. Um monumento da natureza.

(Heitor e Silvia Reali. Brasil - Almanaque de cultura popular. São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, Dezembro 2006, Ano 8, n. 92, p. 23, com adaptações)

... e por isso não entrava claridade na terra. (3º parágrafo)

O pronome grifado refere-se ao fato de que

- A. a sumaumeira fechava o mundo.
 - B. estava tudo escuro.
 - C. era sempre frio e sempre noite.
 - D. a luz apareceu.
 - E. se formou o rio Amazonas.
-

9 - Viver

e não ter a vergonha de ser feliz
cantar e cantar e cantar
a beleza de ser um eterno aprendiz
eu sei
que a vida devia ser bem melhor
e será
mas isso não impede que eu repita
É bonita, é bonita e é bonita [...]
(Gonzaguinha)

No último verso É bonita, é bonita e é bonita, o poeta reitera essa caracterização porque

- A. há beleza em ser um eterno aprendiz
- B. é preciso cantar e cantar
- C. necessita repetir

- D. a vida é bonita, e será bem melhor
 - E. tem certeza de que a vida é bem melhor
-

10 - Viver

e não ter a vergonha de ser feliz
cantar e cantar e cantar
a beleza de ser um eterno aprendiz
eu sei
que a vida devia ser bem melhor
e será
mas isso não impede que eu repita
É bonita, é bonita e é bonita [...]
(Gonzaguinha)

Considerando-se o aspecto da estrutura sintática, o verso a beleza de ser um eterno aprendiz

- A. provoca um sentido de oposição ao verso anterior
- B. é apenas uma soma de ações com relação aos versos anteriores
- C. complementa o verso anterior
- D. é a finalidade do que está expresso no verso posterior.
- E. é referência sutil ao objetivo expresso nos versos anteriores

Gabarito: 1 - e; 2 - c; 3 - e; 4 - d; 5 - c; 6 - c; 7 - a; 8 - a; 9 - d; 10 - c